

A FAMÍLIA MAGNOLACEAE NO BRASIL

Juliana Kuntz^{1*}, Vinicius C. Souza¹

¹Esalq/USP *julianakuntz@usp.br

Introdução

A família Magnoliaceae Juss. ocorre em regiões tropicais, subtropicais e temperadas do globo, tendo grande diversidade do Sudeste Asiático até a Malásia, sendo um quinto de suas espécies neotropicais [1]. Segundo APG III (2009) Magnoliaceae está posicionada na ordem Magnoliales tendo como grupo irmão Laurales, incluídas no clado Magnoliídeas, juntamente com as ordens Canellales e Piperales, todas com representantes no Brasil [2]. A família compreende duas subfamílias: Magnolioideae e Liriodendroideae [3]. A delimitação de gêneros, subgêneros e seções na subfamília Magnolioideae ainda não é consenso entre os autores. Dados moleculares sugerem que para reconhecer o gênero *Magnolia* L. como monofilético, faz-se necessário incluir todos os gêneros da subfamília Magnolioideae em sua sinonímia [4,5,6,7]. De acordo com essa classificação, Magnoliaceae possui dois gêneros: *Liriodendron* L. com duas espécies [*L. chinense* (Hemsl.) Sarg. e *L. tulipifera* L.] caracterizado pelas folhas lobadas, anteras extrorsas e carpídios indeiscentes e *Magnolia* com aproximadamente 220 espécies, apresentando folhas com margem inteira, anteras introrsas e carpídios deiscentes [8].

O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo taxonômico da família Magnoliaceae para o Brasil, apresentando descrições, mapas de distribuição geográfica, ilustrações, chave de identificação e comentários fenológicos e taxonômicos das espécies.

Metodologia

A elaboração do presente trabalho foi baseada no levantamento das espécies de *Magnolia* por meio de consultas bibliográficas, análise das coleções dos herbários (BHCB, CEN, CESJ, ESA, GUA, HB, HEPH, HRCB, HUEFS, HUFU, IAC, IBGE, MBM, MBML, MG, OUPR, PACA, PEL, R, RB, SP, SPF UEC, UFG e VIC), consulta dos materiais-tipo (BR, KEW, P e U), observações de campo e coletas.

Resultados e Discussão

No Brasil, a família está representada pelo gênero *Magnolia*. Foram reconhecidas quatro espécies: *Magnolia amazonica* (Ducke) Govaerts, *Magnolia irwiniana* Lozano, *Magnolia ovata* (A.St-Hil.) Spreng., e uma nova espécie para a ciência.

Magnolia sp nov. é caracterizada por possuir ramos glabros, folhas elípticas, raramente obovadas a oblanceoladas, pecíolo subglabro a glabro e nervura

central subglabra a glabra na face abaxial. A espécie é próxima de *M. ovata*, porém, *Magnolia* sp nov. diferencia-se por apresentar frutos pubescentes a pubérulos com 4-5,8 x 3-4 cm e 6-8 cm diâm., ao passo que, em *M. ovata* os frutos são glabros, com 7-8,3 x 7-7,5 cm e 11-20 cm diâm.

Conclusões

As características compartilhadas por todas as espécies brasileiras são: pecíolo plano, cicatrizes presentes nos pecíolos, devido à caducidade das estípulas, venação broquidódroma, nove tépalas e fruto sincárpico, múltiplo.

Agradecimentos

Os autores são gratos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pela bolsa de Iniciação Científica concedida à primeira autora (processo 09/52057-0), aos curados e funcionários dos herbários visitados, ao Profº. Dr. Jefferson Prado pelo auxílio com questões nomenclaturais, ao Profº. Dr. Tarciso de Souza Filgueiras pelo preparo da diagnose latina e à ESALQ/USP, local que sediou o trabalho.

Referências Bibliográficas

- [1] Frodin, D.G. & Govaerts, R. 1996. **World checklist and bibliography of Magnoliaceae**. Royal Botanic Gardens, Kew. 72p.
- [2] APG (ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP). 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Botanical Journal of the Linnean Society** 161: 105-121.
- [3] Nootboom, H.P. 1985. Notes on Magnoliaceae. **Blumea** 31: 65-121.
- [4] Azuma, H., Thien, L.B. & Kawano, S. 1999. Molecular phylogeny of *Magnolia* (Magnoliaceae) inferred from cpDNA sequences and evolutionary divergence of the floral scents. **Journal of Plant Research** 112: 291-306.
- [5] Judd, W.S.; Campbell, C.S.; Kellogg, E.A.; Stevens, P.F. & Donoghue, M.J. 2009. **Sistemática Vegetal: Um enfoque filogenético**. 3ed. Editora ARTMED, Porto Alegre. 612p.
- [6] Kim, S.; Park, C-W.; Kim, Y-D. & Suh, Y. 2001. Phylogenetic relationships in family Magnoliaceae inferred from ndhF sequences. **American Journal of Botany** 88: 717-728.
- [7] Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2012. **Botânica Sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de baseado em APG III**. 3ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, Nova Odessa. 768p.
- [8] Figlar, R.B. & Nootboom, H.P. 2004. Notes on Magnoliaceae IV. **Blumea** 49: 87-100.